

INDÚSTRIA CULTURAL E EDUCAÇÃO: O NOVO CANTO DA SEREIA

*Cândida Alayde Carvalho BITTENCOURT**

O livro **Indústria Cultural e Educação: o novo canto da sereia**, de Antônio Álvaro Soares Zuin, trata da relação existente entre os conceitos de indústria cultural, educação (Erziehung), o desenvolvimento do processo do esclarecimento (Aufklärung), e o conceito de formação (Bildung) na sua conversão em semiformação (Halbbildung).

Zuin discorre sobre o processo do esclarecimento no texto **Conceito de Iluminismo**, de Adorno e Horkheimer para quem, desde os primórdios, “o objetivo do esclarecimento foi o de libertar os homens do medo e de fazer deles verdadeiros senhores” (1991, p.3).

Citando autores como Bacon, Comte e Descartes, Zuin mostra que segundo esses autores, a humanidade teria ultrapassado uma visão medieval de mundo, onde o medo do inexplicável fazia parte da natureza humana, e, finalmente, atingido um estágio mais desenvolvido, por meio do positivismo.

Contudo, a instrumentalização positivista da razão na técnica, ao invés de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equilibrada, nos remete à opressão e ao sofrimento.

A ideologia liberal prega que a ascensão social e política dependem quase exclusivamente do indivíduo, esquece-se que conceitos como liberdade, igualdade, equidade, fraternidade e democracia são conteúdos ideológicos diferenciados na práxis social e política.

Kant e Hegel defendem a idéia da importância da formação para o desenvolvimento de uma sociedade esclarecida, e esse é um dos aspectos essenciais do livro de Zuin.

A formação, dentro do sistema político capitalista, apregoa que democraticamente todos são cidadãos, mas, produz uma igualdade utópica e uma falsa consciência da realidade, decorrente de relações sociais desiguais.

A cultura transforma-se em semicultura, predominando a dimensão instrumental, voltada para a adaptação e o conformismo, e a individualidade assume um caráter pseudo-individual ao minar a capacidade de reflexão crítica do indivíduo. Numa sociedade onde predomina a exploração e a dominação, vemos a formação- ideal da humanidade- produzir a semiformação.

* Mestranda em Educação da PUCPR.

A sociedade capitalista contemporânea notabiliza-se por inúmeras contradições, produzindo, ao lado de um discurso liberal, práticas sociais e políticas regidas pela intolerância e pelo autoritarismo.

A imposição de políticas unilaterais, no capitalismo transnacional, característica das relações entre países ricos e pobres, contribui para que a barbárie social e política se exacerbem ainda mais.

É necessária uma profunda reflexão sobre as conseqüências da práxis educacional para termos uma educação e formação realmente emancipadoras.

O projeto moderno da humanidade que deveria legar indivíduos livres, emancipados, cidadãos do mundo, trouxe paradoxalmente as grandes mazelas sociais e políticas.

O discurso de igualdade de oportunidades é uma ideologia, no sentido marxista do termo, pois esconde o que o capitalismo não deseja realizar: igualdade de condições.

Horkheimer (1976, p.70), após a morte de Adorno, que se dizia um pessimista teórico, termina uma palestra intitulada “Teoria Crítica: Ontem e Hoje”, destacando a importância de ser “um pessimista teórico, mas um otimista prático”, unindo, assim, teoria e prática numa *práxis* necessária.

Zuin conclui seu texto afirmando que à educação caberia a tarefa de arrumar os entulhos do progresso, livrar-nos da barbárie e fazer a união entre as diferenças, respeitando as individualidades, ajudando os indivíduos a emanciparem-se, e, como disse Kant, contribuir para que os homens saiam da menoridade e façam uso da própria razão, de uma razão emancipatória que, veiculada e praticada pela educação, possibilite a emancipação.

Referências bibliográficas

ADORNO, T.W & HORKHEIMER M. Conceito de Iluminismo. In: **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1991.

HORKHEIMER, M. La Teoria Crítica Ayer y Hoy. In: **sociedad en Transición: Estudios de Filosofia Social**, tradução de Noan Godo, Costa, Barcelona: ediciones Península, 1976.

KANT, I. Resposta à Pergunta: que é esclarecimento. In: **Textos Seletos**, edição bilingüe, tradução de Raimundo Vier e Floriano de Souza Fernandes, Petrópolis: Editoras Vozes, 1985.

ZUIN, A. A.S. **Indústria Cultural e Educação o Novo Canto da Sereia**. Campinas: Autores Associados, 1999.